

## VEJA COMO OS DEPUTADOS DE MS VOTARAM EM RELAÇÃO A TERCEIRIZAÇÃO

### ESSES VOTARAM CONTRA O TRABALHADOR

 <p><b>VOTOU CONTRA OS TRABALHADORES</b></p> <p><b>ELIZEU DIONIZIO</b> PSDB</p>	 <p><b>VOTOU CONTRA OS TRABALHADORES</b></p> <p><b>GERALDO REZENDE</b> PMDB</p>	 <p><b>VOTOU CONTRA OS TRABALHADORES</b></p> <p><b>TEREZA CRISTINA</b> PSB</p>	 <p><b>SE AUSENTOU</b></p> <p><b>CARLOS MARUN</b> PMDB</p>
---	--	--	--

### ESSES VOTARAM A FAVOR DO TRABALHADOR

 <p><b>VOTOU A FAVOR DOS TRABALHADORES</b></p> <p><b>VANDER LOUBET</b> PT</p>	 <p><b>VOTOU A FAVOR DOS TRABALHADORES</b></p> <p><b>ZECA DO PT</b> PT</p>	 <p><b>VOTOU A FAVOR DOS TRABALHADORES</b></p> <p><b>DAGOBERTO NOGUEIRA</b> PDT</p>	 <p><b>VOTOU A FAVOR DOS TRABALHADORES</b></p> <p><b>LUIZ H. MANDETTA</b> DEM</p>
--	--	--	--

**FIQUE DE **  
**COMO ELES VOTARÃO NAS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA???**

**QUEM VOTA CONTRA O POVO NÃO PODE MAIS SER ELEITO PARA NADA!!!**

## CAMPANHA SALARIAL

## SINDICATO REALIZA ASSEMBLEIAS

O Sintsprev-MS vem realizando assembleias por local de trabalho com a categoria para repassar informações a respeito de assuntos internos do Sindicato, Campanha Salarial, Terceirização, Reforma da Previdência e Trabalhista. O foco principal é organizar a participação na Greve Geral do dia 28 de abril.

Apesar da sobrecarga de trabalho pela demanda excessiva de agendamentos para além da capacidade de atendimento (INSS), assim como a visível situação de adoecimento em que se encontra um expressivo número de tra-

balhadores (as) do INSS, FUNASA, dos Ministérios do Trabalho e da Saúde, as reuniões tem contado com expressiva participação da categoria.

Assim como a população em geral, os servidores (as) também estão apreensivos diante dos ataques e da retirada de direitos impostas pelo governo Temer, e começam a perceber que somente uma luta conjunta de toda classe trabalhadora poderá alterar os rumos de um sistema de semiescravidão que está em curso no Brasil.

Participe você também!



Servidores do Ministério da Saúde e da FUNASA de Aquidauana e Anastácio, participaram de Assembleia do Sintsprev-MS (23/03).



Servidores (as) do INSS, em Corumbá, dispostos à luta (24/03).

## ANUÊNIOS - FUNASA

Os servidores do processo do Anuênio da FUNASA e que ainda não assinaram os termos de concordância dos valores precisam entrar em contato urgente com o setor jurídico do Sintsprev-MS, pelo e-mail: [sindjuri@hotmail.com](mailto:sindjuri@hotmail.com), ou ainda pelos (67) 98218.0030 (TIM) ou 3028.1057 (fixo-Vivo).

A orientação vale inclusive

para os familiares de pessoas já falecidas. A relação das pessoas que fazem parte do processo pode ser consultada pelo site eletrônico do Sindicato (<http://www.sintsprev-ms.org.br>).

Para quem já assinou esses documentos, resta a expedição da RPV (Requisição de Pequeno Valor), porém não é possível fazer previsão de prazo para isso.

## 28% EX-INAMPS

A AGU disponibilizou as fichas financeiras dos servidores (as) e os cálculos já começaram a ser efetuados pelo Sindicato, através de sua Assessoria Jurídica. Concluídos os cálculos, estes serão apresentados ao juízo, que deverá intimar a AGU para se manifestar.

No entendimento do

Sintsprev-MS a sentença determinou a incorporação do percentual de 28,86%, sem compensação de outros reajustes concedidos pelo governo.

Nos próximos dias a direção do Sintsprev-MS, acompanhada de sua Assessoria Jurídica buscará conversar pessoalmente com o juiz do caso a respeito da situação.

SINTSPREV-MS

Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde, Trabalho,  
Previdência e Assistência Social em Mato Grosso do Sul.

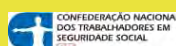
Rua Salim Maluf nº69 - Bairro Bandeirante  
CEP 79006-450 - Campo Grande-MS

TELEFONE FIXO (67) 3028-1057 VIVO

CELULARES

GERAL (67) 98218-0031 TIM

JURÍDICO (67) 98218-0030 TIM



WWW.SINTSPREV-MS.ORG.BR



# CNBB CONVOCA CRISTÃOS CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou nota, em 23/3/2017, sobre a Reforma da Previdência, na qual afirma que a proposta do governo Temer “escolhe o caminho da exclusão social”.

Na nota, a CNBB ainda convoca os cristãos e pessoas de boa vontade “a se mobilizarem para buscar o melhor para o povo brasileiro, principalmente os mais fragilizados”.

Para a CNBB, “Os direitos Sociais no Brasil foram conquistados com intensa participação democrática; qualquer ameaça a eles merece imediato repúdio”.

Portanto, todos os cristãos estão convocados a participar da greve geral do dia 28 de abril.

Anteriormente, também a OAB já havia manifestado posição contra a proposta de reforma da previdência.

## TERCEIRIZAÇÃO SEM RESTRIÇÕES NO SERVIÇO PÚBLICO

Em março/2017, a Câmara dos Deputados aprovou, e Temer já sancionou Projeto que autoriza a Terceirização sem restrições de qualquer atividade, seja na iniciativa privada, seja no serviço público.

Além de permitir a terceirização de qualquer atividade, em qualquer setor da economia, as empresas terceirizadas poderão subcontratar outras empresas para executar o trabalho, o que é chamado de “quarteirização”.

O projeto aprovado tinha sido apresentado em 1998, pelo Governo FHC e estava parado havia 15 anos na Câmara, foi ressuscitado da noite para o dia, rapidamente aprovado pelos Deputados e sancionado por Temer.

No serviço público, especificamente, a terceirização afetará a vida dos servidores ainda em atividade e reduzirá drasticamente os concursos públicos, pois as atividades poderão passar a ser realizadas por terceirizados, cujos salários serão muito inferiores a de servidores concursados.

Assim, por exemplo, um órgão governamental poderá repassar recursos financeiros a uma empresa ou mesmo uma OS, que disponibilizará engenheiros, médicos, advogados, professores, e técnicos de diversas áreas, para que estes executem as atividades institucionais, inclusive

as de natureza gerencial.

A terceirização no serviço público terá por consequência a redução drástica de concurso pública, a ampliação do nepotismo e da interferência política.

### VIOLAÇÃO CONSTITUCIONAL

Em 2015, o Supremo Tribunal Federal já havia decidido que a execução de serviços públicos essenciais, como saúde, ensino e outros, podia ser feita por meio de convênios com Organizações Sociais.

A decisão do STF representou na verdade um “jeitinho” para legitimar o ingresso no serviço público prestar concurso público, embora isso seja vedado pelo inciso 2º do artigo 37 da Constituição Federal.

Não é necessário ser jurista para entender que tanto a decisão do Supremo quanto a decisão da Câmara dos Deputados, viola o princípio do acesso democrático no serviço público, estabelecido pelo inciso 2º, do Artigo 37 da Constituição Federal, que determina que a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, ressaltando-se os cargos em comissão.

## O QUE É TERCEIRIZAÇÃO

A terceirização foi difundida mundialmente, a partir dos anos 70, pelo modelo de produção japonês que ficou conhecido por “toyotismo”, caracterizado por um processo de produção flexível, estruturado a partir de um número mínimo de trabalhadores para realizar o maior número de tarefas possíveis.

Nesse modelo os trabalhadores têm jornadas de trabalho diárias e flexíveis, e são contratados apenas para momentos que as empresas precisam aumentar sua produção para depois voltarem à condição de desempregados por representarem capacidade produtiva ociosa.

Esse sistema de produção foi adotado por diversos setores do capitalismo internacional, que passaram a transferir suas produções para países chamados de “emergentes”, onde, além de receber incentivos fiscais, podem pagar menores salários sem muitas garantias jurídicas de direitos trabalhistas.

No Brasil, a terceirização recebeu forte impulso a partir da década de 1990, em praticamente todos os setores da economia.

Na prática, a terceirização é sinônimo de subcontratação, que tem por finalidade principal a redução dos custos de produção. Para tanto, é indispensável aumentar o grau de exploração sobre a classe trabalhadora.

# REFORMA TRABALHISTA ESTÁ CHEGANDO

Com a aprovação da lei que autoriza a terceirização sem restrições, as elites empresariais brasileiras estão otimizadas e esperam agora a aprovação da "modernização" das leis trabalhistas, o que, segundo eles, permitirá aumentar a competitividade dos produtos brasileiros.

dução de seus direitos, é necessário primeiramente que o país adote medidas que levem a população a uma situação de fragilidade e vulnerabilidade, o que vem sendo feito através do aumento das taxas de desemprego e cortes em investimentos sociais.

Para competir no mercado internacional com mercadorias mais baratas é necessário reduzir os custos da força de trabalho brasileira, equiparando-os com a China, Taiwan, Índia, África e outros países subdesenvolvidos. Mas para que isso aconteça é preciso diminuir salários, aumentar jornada de trabalho, reduzir encargos e direitos trabalhistas.

Isso explica iniciativas como o congelamento dos gastos públicos, os cortes nas áreas sociais, a reforma da previdência, a terceirização sem restrições, privatizações, etc. Afinal, quanto maior a miséria, mais fácil será submeter às pessoas a uma maior exploração.

Entre as principais alterações defendidas por empresários, governo e Congresso Nacional, estão: o parcelamento de férias; banco de horas; jornada de tra-



balho de até 12 horas diárias; remuneração por produtividade; e a chamada livre negociação, onde um acordo feito entre patrões e empregados terá mais força que a lei (CLT).

É inconcebível que o Gover-

no, o Congresso Nacional e o próprio Supremo Tribunal Federal, que tem o dever constitucional de proteger os direitos sociais e individuais da população, se preste a servir de instrumento da exploração de seu próprio povo.

## GOVERNO FAZ MANOBRA PARA TENTAR APROVAR REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Na tentativa de diminuir a pressão contra a reforma da Previdência, o Presidente Michel Temer anunciou a retirada dos servidores públicos estaduais e municipais da proposta.

O objetivo do anúncio de retirada dos servidores estaduais e municipais da reforma era dividir os trabalhadores e reduzir a pressão sobre os deputados para facilitar a aprovação da reforma.

No entanto o governo detectou que a retirada dos ser-

vidores foi mal recebida pelo mercado financeiro, além de ser inconstitucional, pois o artigo 40 da Constituição prevê regime previdenciário único para todos os servidores.

Diante da situação, Temer decidiu incluir no projeto da reforma uma emenda estabelecendo que estados e municípios terão até seis meses para aprovar uma reforma previdenciária para seus servidores; se não o fizerem nesse prazo, terão que se submeter às regras do regime federal.



## SPFs PODEM ENTRAR EM GREVE

No dia 22 de fevereiro, o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) protocolou a pauta da Campanha Salarial de 2017, no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Ao final do documento, as entidades solicitam audiência com o ministro do Planejamento Dyogo Oliveira, para discutir a pauta da Campanha Salarial 2017, negociação e política salarial.

Caso o governo não se manifeste até meados de abril será necessário partir para medidas mais incisivas, inclusive deflagração de greve, por meio de paralisação das atividades para exigir a abertura de negociações.



É importante lembrar que o governo federal tem até a metade do ano para elaborar e encaminhar o Orçamento de 2018 para o Congresso Nacional.

Portanto, se quisermos garantir algum reajuste ou política salarial para o ano que vem isso precisa constar nesse Orçamento.

**Fique atento e prepare-se para a luta!**

Converse com seus colegas e ajude a organizar o movimento de luta no seu local de trabalho.

# TRABALHADORES PARTICIPAM DE ATOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Trabalhadores e trabalhadoras de todo o país saíram às ruas nos dias 15 e 31 de março, para protestar contra a Reforma da Previdência, em preparação para a GREVE GERAL do dia 28 de abril.



Sintsprev-MS presente nas manifestações em Campo Grande



Segundo a Polícia Militar, cerca de 20 mil pessoas participaram das manifestações na Capital



A Praça Antônio João, em Dourados. Sintsprev-MS esteve presente.



O diretor do Sintsprev-MS, Gaspar Hickmann, proferiu palestra em Audiência Pública em São Gabriel D'Oeste, onde Trabalhadores superlotaram a Câmara Municipal



Sintsprev-MS representado nas manifestações em Corumbá - MS

## ASSÉDIO MORAL NA SESAI/MS

Diversos servidores lotados no Distrito Sanitário Especial Indígena de Mato Grosso do Sul, tem procurado o Sintsprev-MS para se queixar a respeito de abuso de autoridade, desrespeito e assédio moral que estariam sendo cometidos pelos comandantes do DSEI/MS.



A direção do Sintsprev-MS está apurando as denúncias e reunindo documentos para tomar as providências, inclusive jurídicas, cabíveis.

Vale lembrar que em 2016 o Sintsprev-MS já havia denunciado situações semelhantes e também o sucateamento da frota de veículos do mesmo órgão.

## MS CORTA INSALUBRIDADE DOS SERVIDORES DA SESAI

Os servidores da saúde indígena que tiveram sua lotação alterada, passando do quadro da SESAI diretamente para o quadro do Ministério da Saúde, foram surpreendidos com a suspensão do adicional de insalubridade.

De acordo com informações obtidas junto a chefe de gestão de Recursos Humanos do Ministério da Saúde em MS, a suspensão foi provocada automaticamente pelo Sistema em decorrência da alteração da unidade pagadora.

Para voltar a pagar o adicional é necessário informar no sistema dados relativos a Laudo Ambiental elaborado pelo próprio Ministério da Saúde, o que já foi solicitado à Coordenação, em Brasília-DF.

## Sintsprev-MS assume coordenação do Fórum dos Trabalhadores em Saúde



A Diretora da Secretaria de Seguridade Social do Sintsprev-MS Luzia Japira, assumiu no dia 30 de março, a Coordenação do Fórum Estadual dos Trabalhadores em Saúde de Mato Grosso do Sul.

Com isso, após muitos anos, o Sintsprev-MS volta a ocupar papel de vanguarda e estratégico para a organização dos Fóruns dos Trabalhadores em Saúde, em todo o Estado.

Marcando sua primeira

ação na Coordenação do Fórum dos Trabalhadores em Saúde, Luzia Japira articulou em conjunto com o Fórum dos Usuários a participação dos membros do Conselho Estadual de Saúde nos atos Contra as Reformas do Governo Temer, convocado pelas Centrais Sindicais no dia 31/03/2017, suspendendo a Reunião Ordinária do CES, constituindo-se assim em um fato histórico no Controle Social do SUS em nosso Estado.





# Prestação de contas

Em razão do grande volume de matérias publicadas na edição anterior do Jornal do Sintsprev-MS (fevereiro), faltou espaço para a publicação da prestação de contas.

Para atualizar as informações estamos divulgando nesta edição os dados relativos aos meses de de-

zembro/2016, janeiro, fevereiro e março/2017, totalizados numa única publicação para otimizar o espaço no jornal.

As informações específicas de cada mês podem ser consultadas no site do Sindicato (<http://www.sintsprev-ms.org.br>).

PRESTAÇÃO DE CONTAS - DEZEMBRO/2016 A MARÇO/2017	
Saldo Bancário anterior (30/11/2016)	0,00
Receitas Mensalidades Filiados	240.181,78
Honorários Advocaticios	2.719,26
Venda Veículo (Gol ano 2009)	14.000,00
Resgate Aplicação Financeira (Congresso)	52.950,00
<b>Total Receitas</b>	<b>309.851,04</b>
Total de Pagamentos Efetuados	309.525,80
Saldo em 31/03/2017	325,24
SALDOS EM APLICAÇÕES FINANCEIRAS	
Fundo Reserva Campanha Salarial/2017	52.589,60
Fundo Reserva	10.694,80
<b>TOTAL ACUMULADO (até 31/03/2017)</b>	<b>63.284,40</b>
DESPESAS PAGAS NO PERÍODO	
Acessórios para veiculo Etios Sedan 1.5	1.090,00
Alimentação e hospedagem - viagens atividades sindicais	2.076,50
Aquisição de Aparador de grama	165,90
Aquisição de Ar Condicionado (9.000 BTU's)	1.199,00
Aquisição de computadores (3) - Dell 8 GB	8.940,00
Aquisição de Impressoras (2)	4.044,97
Aquisição de móveis	5.500,79
Aquisição de Note Book (1) - Dell 8 GB	2.749,00
Aquisição de veiculo Etios Sedan 1.5 - ano 2017	52.193,00
Aquisição e instalação de cortinas (5)	1.400,00
Aquisição e instalação de tela de sombreamento para carro	1.900,00
Assessoria de Imprensa - jornalista	6.000,00
Assessoria de Informática	7.400,00
Assessoria Jurídica	28.000,00
Camisetas Contra Reforma da Previdência	2.940,00
Cartório - registro/autenticações e custas processuais	712,09
Combustível - atividades sindicais	1.610,10
Combustível e pedágio - viagens interior	890,41
Confecção Adesivos, faixas e bandeiras - Reforma Previdência	4.978,50
Conserto Ar condicionado	397,00
Conserto calçada e retirada entulhos	560,00
Contribuição para eventos sobre Reforma da Previdência	300,00
Contador	5.700,00
Correios	6.494,09
CUT - mensalidades	13.905,00
Delegacia Sindical Aquidauana	2.247,80
Delegacia Sindical Corumbá	3.400,00
Delegacia Sindical Dourados	21.132,03
Delegacia Sindical Três Lagoas	2.991,75
Dia Internacional das Mulheres (homenagens)	800,00
Diarista - limpeza	1.800,00
Emplacamento veiculo (Etios Sedan)	587,25
FGTS	2.962,21
Fundo Reserva Campanha Salarial/2017	21.500,00
Funerária (falecimento filiado)	1.320,00
Gráfica - Jornal e panfletos	10.350,00
Gratificação de Natal/Funcionários	400,00
Hospedagem - eventos nacionais	1.680,00
Inscrição congresso Abrasco	580,00
INSS	14.584,26
Instalação (1) e manutenção de ar condicionado (8)	1.600,00
Manutenção de veículo	300,00
Manutenção prédio (água, luz, etc.)	3.440,03
Material Consumo (escritório/limpeza/higiene e cozinha)	2.543,96
Passagens aéreas nacionais	7.070,11
Passagens rodoviárias estaduais diretores	211,90
Pintura interna sede e interna e externa alojamento	2.400,00
Recolhimento Mensalidade Sindical Funcionários	327,05
Reforma de cadeiras	562,50
Reunião dia nacional dos Aposentados	410,24
Reuniões Diretoria Colegiada Estadual	3.441,32
Salários, 13º e férias de Funcionárias	31.074,14
Seguro para veiculo Etios Sedan 1.5	3.038,93
Taxas bancárias	204,50
Taxa Consignatária (SEGEPE e SERPRO)	638,29
Telefone Celular	1.810,03
Telefone fixo	505,45
Tintas e material para pintura interna sede sindicato	2.465,70
<b>TOTAL</b>	<b>309.525,80</b>

**R\$ 5.000,00  
EM PRÊMIOS**

**EM HOMAGEM AOS SEUS 28 ANOS DE EXISTÊNCIA, O SINTSPREV-MS REALIZARÁ SORTEIO DE CINCO PRÊMIOS DE R\$ 1.000,00 CADA, TOTALIZANDO R\$ 5.000,00 (EM DINHEIRO).**

**CADA FILIADO CONCORRERÁ COM O NÚMERO DE SUA MATRÍCULA NO SIAPE. A DEFINIÇÃO DOS CONTEMPLADOS TERÁ POR BASE O RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA 29 DE ABRIL DE 2017, APLICANDO-SE MILHAR, CENTENA E DEZENA, RESPECTIVAMENTE.**

**HAVENDO MAIS DE UM GANHADOR, O VALOR DO PRÊMIO SERÁ DIVIDIDO ENTRE OS CONTEMPLADOS.**



# DIA 28 DE ABRIL

# VAMOS PARAR O BRASIL

Desde as manifestações no dia 15 de março, que levaram milhões de pessoas a protestar contra a proposta de Reforma da Previdência, a mobilização e a disposição dos trabalhadores para lutar contra os ataques aos direitos sociais vem crescendo dia-a-dia.

Reunidos em 27 de março, em São Paulo/SP, representantes de nove centrais sindicais (CGTB, CSB, CSP-Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical, Nova Central e UGT), definiram um novo movimento nacional de protestos e paralisações contra as reformas do governo Temer, incluindo Previdência, Trabalhista e Terceirização. O tema da mobilização, marcada para o dia 28 de abril, é: "Vamos parar o Brasil", e ocorrerá às vésperas do 1º de Maio.

A direção do Sintsprev-MS, está convocando todos os servidores da ativa, aposentados e pensionistas a se engajar e participar ativamente das atividades unificadas com demais trabalhadores de outros setores dos movimentos sociais, sindicais e juventude, das cidades e no campo.

Essa tarefa não é só de dirigentes sindicais, mas de toda a categoria. Portanto, tome a frente, estimule as pessoas, ajude a organizar as coisas no seu local de trabalho, com os parentes, amigos, vizinhos...

No dia 28 de abril, nosso local de trabalho deve ser a rua, junto com o povo, para ajudarmos o Brasil a enfrentar e derrotar esse projeto neoliberal do Governo Temer e sua turma.

## **NO DIA 28 DE ABRIL NINGUÉM PODE TRABALHAR!!! LUTE AGORA OU CALE-SE PARA SEMPRE!!!**